

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA

Michelle Melo de Lima

(Universidade Estadual da Paraíba)

Raquel Suzana Albuquerque do Amaral

(Universidade Estadual da Paraíba)

Orientadora: Maria da Guia R. Rasia

Resumo: Existem leis que vem defendendo a diversidade nas escolas regulares pela necessidade de adaptar as condições escolares para que todos os alunos, com suas diferenças, possam se desenvolver e usufruir com autonomia o máximo de oportunidades de aprendizagem. No presente estudo, investigamos como se dá a inclusão do deficiente físico na sociedade, através de uma análise sobre a integração do deficiente visual e auditivo por meio de entrevistas com cegos, professores e diretores de institutos, buscamos informações necessárias para formar dados padronizados nos dois núcleos de deficiência; o cego e o surdo. A perspectiva metodológica foi a análise do texto O comportamento anormal de L.S Vigotski e o discurso onde concluímos que apesar do preconceito ao qual são expostos, muitos desses sujeitos já conquistaram sua

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA

independência, principalmente através da inserção no mercado de trabalho. Segundo Vigotski formas de comportamento anormal podem ser encontradas também em pessoas normais, representando um comportamento provisório e passageiro. No entanto, foram consideradas que as condições tanto de estudo, como a preparação dos professores ainda são precárias no modo de lidar com o deficiente, pois a maioria dos professores e das escolas regulares ainda não estão preparados para tamanha responsabilidade. Os resultados confirmaram que eles são pessoas normais, e dentro de suas limitações, tem a capacidade de estudar, se formar, trabalhar, morar só e conviver em sociedade.

Palavras- chave: Inclusão social. Deficiência. Diferenças.

INTRODUÇÃO

Estamos acostumados a aceitar o que parece “normal” quem foge do padrão ideal nos choca com a presença do ser “anormal” e quando se trata da deficiência física humana, o mesmo acontece, pois o mesmo provoca uma sensação de incompletude.

Existem leis que vem defendendo a diversidade nas escolas regulares pela necessidade de adaptar as condições escolares para que todos os alunos, com suas diferenças,

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA

possam se desenvolver e usufruir com autonomia o máximo de oportunidades de aprendizagem. Vygotsky foi um dos precursores das transformações na educação especial ao formular ideias relacionadas com a normalização, integração e a pedagogia especial como parte da educação regular.

PROBLEMA

Por que é tão importante inserir portadores de necessidades especiais na escola regular?

OBJETIVOS:

- Apresentar as dificuldades sociais enfrentadas pelos deficientes;
- Compreender as formas de aprendizagem de pessoas com necessidades especiais.

METODOLOGIA

O material utilizado para realização desse projeto encontra-se no acervo de pesquisa qualitativa realizados em campo nas instituições de educação para deficientes visuais e auditivos, realização de entrevistas individual com diretoras da escola regular e de uma escola especial de campina grande PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA

O preconceito á um ser humano/ser diferente ainda é uma barreira a ser destruída há uma grande necessidade de inserir crianças portadoras de deficiência no convívio social, principalmente nas escolas regulares, pois a falta de professores qualificados para trabalhar com pessoas com necessidades especiais é alarmante, embora, que o deficiente não deve ser excluído da sociedade porque ele tem condições de trabalhar, estudar e conviver em sociedade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VIGOSTKY, Levi Semenovich, 1869-1934. Psicologia pedagógica/ Levi Semenovich Vigostky: Tradução de Paulo Bezerra – SP. 2001